

MH

Veículo: REVISTA BRAVO






Data: ABRIL/2000

Cliente: IBEU, 60 ANOS DE ARTE

instituto de arte

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

# As Mostras de Abril na Seleção de BRAVO!

	MOSTRA	ONDE ESTÁ
SÃO PAULO	 Edgard de Souza Sem título, 1998 Edgard de Souza	Galena Luisa Strina (al. Padre João Manoel, 974-A, tel. 0++/11/280-2471) A marchande Luisa Strina é uma das mais conceituadas de São Paulo, e sua galena tem exibido importantes nomes da arte contemporânea brasileira.
	 Beatriz Milhazes e Mauro Piva O Retrato Beatriz Milhazes	Galeria Camargo Vilaça (rua Fradique Coutinho, 1.500, tel. 0++/11/210-7066). A galena, hoje comandada por um novo grupo de curadores, se transformou em poucos anos num dos espaços mais importantes de arte contemporânea.
	 Fotografia na República de Weimar e Raoul Hausmann - Trabalhos Fotográficos Käthe Kollwitz Hugo Erfurth	Paço das Artes (av. da Universidade, 1, Cidade Universitária, tel. 0++/11/813-3627). O Paço das Artes está ligado à Universidade de São Paulo e tem como objetivo mostrar a vanguarda da arte contemporânea.
	 Sérgio Camargo, Myra Schendel e Willys de Castro Pluribjeto Willys de Castro	Centro Cultural Banco do Brasil (rua Primeiro de Março, 66, tel. 0++/21/216-0237). Este edifício dos anos 40 foi sede do Banco do Brasil e hoje é um dos espaços culturais mais importantes e ativos do Rio de Janeiro. A luz da abóboda é atração extra.
RIO	 Ibeu, 60 anos de Arte Poema Visual, 1997 Lygia Pizar	Galeria de Arte Ibeu (Instituto Brasil-Estados Unidos), Copacabana (av. Nossa Senhora de Copacabana, 690, 2º andar, tel. 0++/21/548-8332) e Galeria de Arte Ibeu Madureira (Estrada do Portela, 92, Madureira, tel. 0++/21/488-1076).

**TRATA-SE DE**

**NÚMEROS**

Mostra individual do artista, com fotografias e esculturas em madeira e em bronze patinado.

De 12/4 a 13/5. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h, sábados, das 10h às 14h. Grátis.

De 4/4 a 27/4. De 3ª a 6ª, das 10h às 19h; sábado, das 11h às 14h.

Até dia 9. De 2ª a 6ª, das 13h às 20h; sábado e domingo, das 14h às 19h.

Até 21/5. De 3ª a domingo, das 12h às 20h.

Até dia 20/5. Em Copacabana, de 2ª a 6ª, das 11h às 20h, em Madureira, de 2ª a 6ª, das 8h às 17h.

Duas mostras. A de Beatriz traz nova safra de quadros, no térreo. Os desenhos de Piva, que faz sua primeira exposição individual, ficam no mezanino.

Duas mostras com o que há de melhor na fotografia do entreguerras.

Mostra retrospectiva de Myra Schendel e Willys de Castro, a primeira organizada pelo Instituto de Arte Contemporânea, entidade especialmente criada para cuidar da obra desses artistas.

Reunião de 90 obras de artistas que já expuseram nos espaços de arte do Ibeu. De Bruno Giorgi a Lygia Clark, dos modernos aos contemporâneos, é uma panorâmica da arte no Brasil em homenagem ao espaço onde Carlos Scliar e Iberê Camargo fizeram suas primeiras individuais.

Edição de Georgia Lobacheff

**IMPORTÂNCIA**

Desde que mostrou a obra *Abrigo*, em 1994, feita com base em formas de seu corpo, Edgar vem ganhando destaque. Ele usa seu corpo e sua imagem nos objetos, nos desenhos e nas fotografias que faz, sem ser autobiográfico.

Beatriz é uma das artistas mais importantes da geração dos anos 80. De pinturas com influência neo-expressionistas, ela passou criar uma pintura com composições que relacionam as formas geométricas ao universo de elementos decorativos.

A mostra expõe obras-primas da produção de fotografia que anteciparam a Bauhaus e expressam as esperanças e ilusões ligadas à fundação da República de Weimar. Revela um dos momentos mais inventivos e influentes da história da fotografia.

Os três pertencem a um momento especialmente produtivo da arte brasileira. Camargo e Willys representam alguns dos nomes mais importantes do movimento concretista brasileiro. Mira nunca integrou nenhum movimento artístico.

Nas obras de Mana Leonilina Goeldi, Antonio Bändera, Portinan e Ivan Serpa. E nos modernistas Anita Malfatti e Lasar Segall.

Em como ele faz citações de diversos momentos da história da arte. Seu interesse não é criar obras originais, e sim trabalhar com o repertório existente.

Em como as figuras das novas obras de Beatriz ganham volume e movimento com o uso da perspectiva. E na delicadeza dos traços de Piva.

Em como a experimentação fotográfica nas primeiras décadas do século 20 ainda tem desdobramentos interessantes na obra de jovens fotógrafos.

Em como as obras dos três artistas dialogam entre si, mostrando afinidades, diferenças e contrastes, sem nunca revelar antagonismos.

Com reproduções coloridas e texto da curadora da mostra, Esther Emilio Carlos. Preço a definir.

BANCO DO BRASIL

**PRESTE ATENÇÃO**

**CATÁLOGO**

**PARA DESFRUTAR**

Não tem

Com reproduções. Preço a definir.

Os dois catálogos vêm da Alemanha, com folder em português R\$ 25 cada um.

Com reproduções

Cildo Meireles e Luiz Alphonsus, que surgiram no cenário nacional nos anos 70, homenageiam o companheiro de geração, já morto, Alfredo Fontes, remontando sua obra *Supermercado Palácio dos Desejos* em novo espaço: as antigas cavalarias do Parque Lage, no Jardim Botânico (tel. 0++/21/538-1879).

A rua Barão de Capanema, a duas quadras da galena, tem bons restaurantes. Há o bistrô do Charlô, o tradicional Mexilhão, especializado em peixes, e o novíssimo DOM, do chefe Alex Atalla. O Conjunto Nacional, na esquina da avenida Paulista e Augusta, tem cinco salas de cinema e uma boa programação.

Na mesma Fradique Coutinho, fica a Livraria da Vila, com ótimas opções em livros e CDs. No bairro há também lojas de design, moda, móveis, bares e restaurantes. Para almoçar, o Capim Santo é simpático, com um agradável jardim interno e boa comida balana.

Aproveite para ver no Paço das Artes a exposição dos artistas que participaram do workshop com Timm Ulrichs, artista alemão descendente do Dadaísmo.

24-01

# MH

ASSOCIAÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA




Veículo: REVISTA BRAVO

Data: MAIO/2000

Cliente: IBEU, 60 ANOS DE ARTE

Instituto de Arte Contemporânea

## As Mostras de Maio na Seleção de BRAVO!

	MOSTRA	ONDE ESTÁ	TRATA-SE DE	NÚMEROS	IMPORTÂNCIA	PRESTE ATENÇÃO	CATÁLOGO	PARA DESFRUTAR
RIO DE JANEIRO	 Iole de Freitas	Centro de Artes Hélio Oiticica (rua Luis de Camões, 68, Rio de Janeiro, 0++/21/232-2213). Patrocínio: Prefeitura do Rio e Gabinete de Arte Rachel Arnaud. O CAHO é hoje um dos espaços mais bem preparados da cidade para abrigar exposições de arte contemporânea de pequeno ou médio porte.	A mais ampla mostra de Iole de Freitas, artista mineira com 28 anos de trajetória, integrada ao espaço arquitetônico. Cerca de 240 metros de tubos de aço interligados, reunidos a placas colonadas de policarbonato (material flexível e ultra-resistente), percorrem as salas do CAHO, chegando a sair pelas janelas.	De 18/5 a 30/7. De 3ª a 6ª, das 12h às 20h; sáb., dom e feriados, das 11h às 17h. Grátis.	Esta exposição leva ao público canoica as recentes transformações na obra da artista. A questão da expressão, antes espontânea, manifesta-se nesta recente fase a partir de uma noção de disciplina.	Em como a artista reduziu bastante, em comparação a obras anteriores, procedimentos de junção e costura, preservando os materiais de uma manipulação direta.	Com fotos e textos da curadora Sônia Saltstein e do crítico de arte Paulo Sérgio Duarte. Preço a definir.	Aproveite para visitar o Real Gabinete Português de Leitura, prédio em estilo gótico, um dos poucos exemplares que nos restam da arquitetura do Brasil Imperial.
	 Sérgio Camargo, Myra Schendel e Willys de Castro	Centro Cultural Banco do Brasil (rua Primeiro de Março, 66, tel. 0++/21/216-0237). Este edifício dos anos 40 foi sede do Banco do Brasil e hoje é um dos espaços culturais mais importantes e ativos do Rio de Janeiro. A luz da abóboda é atração extra.	Mostra retrospectiva de Myra Schendel e Willys de Castro, a primeira organizada pelo Instituto de Arte Contemporânea, entidade especialmente criada para cuidar da obra desses artistas.	Até 21/5. De 3ª a domingo, das 12h às 20h.	Os três pertencem a um momento especialmente produtivo da arte brasileira. Camargo e Willys representam alguns dos nomes mais importantes do movimento concretista brasileiro. Mira nunca integrou nenhum movimento artístico.	Em como as obras dos três artistas dialogam entre si, mostrando afinidades, diferenças e contrastes, sem nunca revelar antagonismos.	Com reproduções.	O bar Escritório, atrás do CCB, revive o Rio de Janeiro informal do Centro dos velhos tempos. A decoração é nostálgica.
	 Ibeu, 60 anos de Arte	Galeria de Arte Ibeu (Instituto Brasil-Estados Unidos), av. Nossa Senhora de Copacabana, 690, 2º andar, tel. 0++/21/548-8332 e Galeria de Arte Ibeu Madureira, Estrada do Portela, 92, tel. 0++/21/488-1076.	Reunião de 90 obras de artistas que já expuseram nos espaços de arte do Ibeu. De Bruno Giorgi a Lygia Clark, dos modernos aos contemporâneos, e uma panorâmica da arte no Brasil em homenagem ao espaço onde Carlos Scliar e Iberê Camargo fizeram suas primeiras individuais.	Até dia 20/5. Em Copacabana, de 2ª a 6ª, das 11h às 20h, em Madureira, de 2ª a 6ª, das 8h às 17h.	O Ibeu, criado em 1940, é a mais longeva instituição de artes plásticas no país. A mostra-homenagem representa a reunião de obras-cápias da arte brasileira deste século, extraídas de coleções particulares, como a de Carlos Vergara e Chateaubriand.	Nas obras de Mana Leontina, Goeldi, Antonio Bandeira, Portinari e Ivan Serpa. E nos modernistas Anita Malfatti e Lasar Segall.	Com reproduções e texto da curadora da mostra, Esther Emilio Carlos Grátis.	A mostra <i>Arte e Tecnologia: Mostra de Ciberte e Videoarte</i> , no Museu do Telephone/Telemar (rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo, tel. 0++/21/556-3189), de 2/5 a 4/6, tem curadora de Ivana Bentes e traz obras de artistas da nova geração que exploram a linguagem do computador com objetivos estéticos.

(\*) Com Redação

BANCO ABC BRASIL

25/58

Arte Contemporânea